ANO 17.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1937 N.º 5234

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DISBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DISBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EIS os termos exactos em que decorreu o debate de ha dias na Camara dos Comuns sobre o rearmamento do Exercito português:

O sr. Mander preguntou ao secretario de Estado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros se, tomando em consideração a aliança anglo-portuguesa, lhe poderia dizer qual a razão por que as missões militares encarregadas do rearmamento português estavam seguindo para Italia e Alemanha.

O sr. Eden:—Estou informado de que alguns oficiais portugueses têm sido enviados ao estrangeiro em serviço urgente e que se relaciona com o rearmamento do Exercito. Devo, no entanto, fazer notar que o Govêrno português não tem obrigação alguma, segundo os tratados da aliança anglo-portuguesa, de colocar as suas encomendas para rearmamento neste país.

E acrescentou:

—De facto, o Govêrno português tem estado em comunicação com o Governo britanico sobre o seu rearmamento, mas como V. Ex.ª certamente está informado, o nosso programa de rearmamento, até certo ponto, está-nos ocupando de tal forma que se nos torna dificil, neste momento, aceitar contratos para fornecimento a paises estrangeiros.

O sr. Mander:—Quere isto dizer que o Govêrno britanico está pronto a fornecer ao Govêrno português o armamento necessario, dentro do possivel?

O sr. Eden:—Estamos prontos a fornecer tudo que possamos, mas o que podemos fornecer póde não ser o que os outros querem.

* * *

COMO noticiámos, canta-se amanhã, na festa do encerramento do ano lectivo do Conservatorio Nacional, a nova produção musical do maestro Herminio do Nascimento, intitulada—Em louvor da Montanha, *que nos dizem ser uma obra notavel de inspiração e colorido.*

Esta cantata foi escrita sobre um trecho do livro de Hipolito Raposo—Outro Mundo, *publicado em 1917.*

No mesmo livro se inspirou o maestro Luiz de Freitas Branco para a composição do seu poema sinfonico—Funerais de Viriato *em 1918.*

* * *

POR proposta do sr. dr. Costa Lobo, acaba de ser eleito socio do Instituto de Coimbra o ilustre jornalista brasileiro sr. Herbert Moses, director de «O Globo», presidente da Associação Brasileira de Imprensa e grande amigo de Portugal.

* * *

A ACTRIZ Aura Abranches, tão querida do nosso publico, realiza, no proximo sabado, 19 do corrente, no teatro da Trindade, a sua festa artistica com peças de que é autora.

CRUZEIRO DE FERIAS

Tiveram uma recepção imponente

os estudantes das colonias que hoje chegaram a Lisboa

Teve um caracter de verdadeira apoteose a recepção aos estudantes coloniais, que hoje desembarcaram em Lisboa.

A-fim-de se encontrar á entrada do Tejo com o vapor «Colonial» onde vinha o simpatico cruzeiro partiu ás 9 horas, da Rocha Conde Obidos, o navio da Companhia Colonial de Navegação «Guiné», com numerosas individualidades, convidadas expressamente pelo sr. ministro das Colonias, a quem se deve esta patriotica iniciativa.

Pouco antes das [illegible] horas, começaram a afluir ao cais, onde se viam muitas bandeiras nacionais, os primeiros convidados que logo tomaram lugar naquele navio, que se encontrava vistosamente decorado, com pavilhões e sinais de bordo, festões de verdura, flores, etc.

A bordo seguiram, entre outros, os srs. capitão Antonio José Caria e dr. Soares Franco, respectivamente chefes dos gabinetes dos ministerios das Colonias e de Educação Nacional, que representavam aqueles ministros; general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa, bispo de Cabo Verde, coroneis Costa Pereira e Leite de Magalhães, deputados Santos Pedroso e Antonio Augusto Aires, coronel Lopes Galrão, pela Sociedade de Geografia; Raul Vieira, Albino Faria e Antonio Malheiro, pela Associação Comercial de Lisboa; drs. José Albino dos Reis, Mario Damas Mora; João Ulback Chaves e Miguel Sá e Melo, do Instituto Nacional do Trabalho; Alvaro Frade, pela Camara Municipal de Lisboa; dr. Manuel Pirrayt, pela Comissão Conselhia da União Nacional, engenheiro Sales Lanne, da Companhia Geral de Angola, dr. João Moura Borges, dr. Joaquim Saldanha, Antonio Salretai delegado do Conselho Nacional de Tarifas, major Beires Junqueiro, comandante Fialho, adjunto do Departamento Maritimo do Sul; dr. Rodrigues Pereira, José Luiz Quintãs, Alvaro Fontoura, dr. Santa Rita, João Rodrigues, etc.

Os convidados foram recebidos pelos directores da Companhia Colonial srs. Bernardino Correia, Domingos de Meneses, engenheiro Nunes Correia e Luiz Coelho Santos, dr. Soares da Fonseca, delegado do Govêrno junto daquela companhia e pelo comandante do «Guiné» Paulo Baptista.

O «deck» da 1.ª classe, foi reservado e ocupado pelas delegações de todos os liceus da capital, do Colegio Militar e, em elevado numero por elementos da Mocidade Portuguesa. Viam-se tambem numerosas senhoras, quasi todas sobraçando ramos de flores, destinados aos estudantes coloniais.

O «Guiné» largou aos acordes duma marcha executada por uma banda da Armada.

Com um mar soberbo o navio saiu a barra, ficando a pairar a três milhas de Cascais. Durante a viagem foi servido um almoço volante a todos os convidados.

De bordo foram enviados três radios para o *Colonial:* dois daquela empresa de navegação, um saudando a Imprensa de Angola e Moçambique, e outro os professores e os estudantes do Cruzeiro, e um terceiro muito expressivo dos jornalistas que se encontravam em missão profissional aos seus camaradas, que acompanham a excursão.

Os estudantes com as pessoas que os foram esperar a bordo do «Colonial»

Pouco depois, o *Colonial* respondia, agradecendo em termos penhorantes as homenagens que haviam sido transmitidas pelo Ar.

A's 11 e 30, avista-se, finalmente, o *Colonial.* O entusiasmo cresce no *Guiné* á medida que se recorta o vulto daquele barco. Um nevoeiro ligeiro dificulta um pouco a manobra de aproximação dos dois navios. Pouco depois, porém, o *Colonial* e o *Guiné* avançam, paralelamente, e é assim que cortam as aguas da barra. A distancia que os separa é tão pequena, que se vêem as capas negras que os estudantes africanos estenderam na amurada. Então, é o delirio. Ha «vivas», canções, saudações, nomes que se gritam e que respondem, de barco para barco. A certa altura, os passageiros do *Colonial* entoam a «Portuguesa» e o hino da «Mocidade», enquanto a charanga da Armada, no *Guiné*, toca os seus melhores numeros. O *Guiné*, batido em cheio pelo sol, segue agora na esteira do *Colonial*, numa marcha lenta, mas imponente.

A meio do rio e em frente de S. José de Ribamar, os dois barcos acostaram um ao outro, dirigindo esta delicada manobra a Policia Maritima.

O entusiasmo foi, então, indescritivel. Os «vivas», hinos patrioticos e as ovações sucediam-se com verdadeiro delirio.

Pouco depois, as entidades oficiais, Imprensa e os convidados, passavam para bordo do *Colonial*, onde foram recebidos com estrondosas aclamações, pelos oitenta estudantes coloniais. Trinta e seis são de Lourenço Marques e vêm acompanhados pelos srs. professores dr. Eurico Cabral, director do Cruzeiro; Mario Alcantara, Antonio Esquivel e Torcato Gomes; vinte e dois de Huila com os professores dr. Carlos Negrão e Brilhante de Paiva; e outros vinte e dois de Luanda, com os professores Luiz Aguiar, Telo Azevedo Gomes, Avila Azevedo e Cruz Malpique.

Os jornalistas capitão Manuel Vaz, proprietario do jornal *Noticas de Lourenço Marques*», e Faria do *Comercio de Luanda*» tomam tambem parte no Cruzeiro, em missão profissional. Durante os cumprimentos, trocámos algumas palavras com o sr. dr. Mario Alcantara, que nos disse que até ao Cabo da Boa Esperança a viagem fez-se com muito mau tempo, tendo havido muitos estudantes enjoados.

Referindo-se á feliz e patriotica idéa do sr. ministro das Colonias, declarou-nos que, ao principio, a idéa do Cruzeiro despertou tal entusiasmo que houve inumeros pedidos de estudantes que não puderam ser atendidos.

E terminou dizendo:

—Os estudantes africanos estão entusiasmados com a idéa da «Mocidade Portuguesa». Não lhes falta preparação desportiva, nem fé patriotica. O que necessitam é de acomodações para tal fim. Projectamos, porém, construir em Lourenço Marques um edificio que vai resolver a dificuldade.

Um rapido aperto de mão e estava feita a entrevista. Em seguida, o sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial, pronunciou um discurso, no qual se referiu eloquentemente á acção portuguesa no Ultramar.

Em seguida, o sr. capitão Antonio José Caria, chefe do gabinete do ministerio das Colonias, depois de agradecer a colaboração prestada pela Companhia Colonial de Navegação, á iniciativa do sr. ministro das Colonias desejou as boas vindas aos rapazes e professores do Cruzeiro. Agradeceu ainda a presença do representante do sr. ministro da Educação Nacional e do sr. general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa.

Usou depois da palavra o sr. Raul Vieira, pela Associação Comercial de Lisboa, que se referiu em termos entusiasticos á iniciativa do ministro das Colonias.

O dr. Eurico Cabral, director do Cruzeiro, exprimiu em nome de todos os estudantes a emoção que sentiam ao

(Vêr continuação na pagina central)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Tereza de Melo e Castro de Vilhena, D. Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maria Luiza Pereira Machado de Castro, D. Julia Seabra de Castro, D. Eugenia de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Maria do Rosario de Queiroz e Lencastre e D. Julia Burnay Bastos.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Berta Laura Pereira Caldas Bastos Mendes, esposa do nosso querido amigo sr. dr. Emidio Guilherme Garcia Mendes, foi pedida em casamento para seu filho Manuel, distinto advogado, a sr.ª D. Amelia Marques da Silva Simões Pereira, gentil filha da sr.ª D. Maria da Gloria Marques da Silva Simões Pereira e do sr. dr. Antonio Simões Pereira, já falecido, e neta da sr.ª D. Adelia Calixto Marques da Silva e do sr. Antonio Marques da Silva.

DIPLOMATAS

O sr. embaixador do Brasil e a senhora Araujo Jorge ofereceram ontem no palacio da embaixada um jantar a diversas pessoas de suas relações, no qual tomaram parte os srs. Ministro da Educação Nacional e senhora de Carneiro Pacheco; general Almeida Arez e esposa; almirante Ivens Ferraz e esposa; dr. José de Almeida Eusébio e esposa; coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do Protocolo do Ministerio da Guerra, dr. Antonio Soares Franco Junior e esposa; coronel Costa Veiga e esposa; dr. Francisco Patricio e esposa; capitão Alvaro Afonso dos Santos e esposa; dr. Antonio de Mantero; Gastão de Bettencourt; conselheiro da embaixada do Brasil e senhora Heitor Lyra.

EM VIAGEM

Partiu para Salamanca o sr. Giuseppe Valentini, ilustre director do Instituto Italiano. Agradecemos a atenção das suas despedidas.

—Em viagem de negocios, como colaborador da casa Manuel Dias Justo & Gonçalves, Limitada, partiu ontem, no paquete «Asturias», para o Brasil, o sr. Joaquim Pinheiro de Sá Nascimento

Alem das pessoas de familia, foram a bordo, apresentar cumprimentos de despedida bastantes individualidades em destaque no nosso meio comercial e intelectual

MUSICA

Orquestra Filarmonica de Lisboa

A «Orquestra Filarmonica de Lisboa» e a «Sociedade Coral de Duarte Lobo» realizam na noite de 20 do corrente, no Coliseu dos Recreios, um notavel concerto coral-sinfonico destinado á apresentação da primeira destas sociedades artisticas, ambas fundadas e dirigidas superiormente pelo dr. Ivo Cruz. Tomam parte no espectaculo 260 executantes—o maior conjunto até hoje reunido em Portugal,—e no programa figuram algumas obras de capital importancia na literatura musical. Basta citar o celebre «Requiem» de Mozart, obra-prima do compositor austriaco, escrito em tragicas circunstancias e em que se focam todos os problemas que agitam a alma humana. Além do seu enorme valor musical, o «Requiem» de Mozart tem ainda uma significação filosofica e social transcendente, e a sua apresentação constitui espectaculo de elevado caracter cultural. Para que o publico possa seguir o desenvolvimento da obra, o programa insere o texto latino, acompanhado da tradução portuguesa e da analise musical da forma, pelo prof. Eduardo Liborio.

Audição de discipulos de Varela Cid

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no salão do Conservatorio, mais uma audição de discipulos de Varela Cid. O programa desta noite de arte é composto de algumas das mais notaveis obras primas da literatura pianistica e será executado pelos seguintes alunos: Emilia José Bourbon Du Tertre, Georgina de Lemos Gomes da Silva, Maria José Magalhães e Meneses, José Henrique Palma de Almeida Braga, Aurora Fernandes, Margarida Rosa Teixeira, Bela Ferreira, Amelia Barreiro da Silva. Matilde Xavier e Maria Campina

HOMENAGEM POSTUMA

No proximo sabado, 19, pelas 18 e 30, as direcções da Sociedade de Beneficencia Brasileira em Portugal e Club Brasileiro, prestam homenagem ao seu falecido e prestimoso director, sr. José da Silva Teixeira, inaugurando o seu retrato numa sala daquelas sociedades, na avenida da Liberdade, 41.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 46865

VIDA DESPORTIVA

Prova de automoveis em Vila Real

Disputa-se já no proximo domingo, dia 20, o «6.º Circuito de Vila Real», destinado a automoveis de categoria «sport», no qual o A. C. P. exerce o «contrôle» tecnico.

A estrada do percurso, numa extensão de 7.200 metros, encontra-se no melhor estado possivel: muito bem asfaltada, estando assim afastado o inconveniente da poeira, que constitui o inconveniente destas competições automobilistas em estrada. E' de acentuar o facto de Von Guillaume, o conhecido especialista alemão, ter elogiado vivamente o percurso oficial de Vila Real.

O «6.º Circuito» será disputado pelo melhor escol de «volantes» portugueses, quer do norte ou do sul, e ainda pelo principe alemão Schaumbuy-Leippe, que já se deve encontrar no Porto, acompanhado de sua esposa.

O regulamento, que está na posse de todos os interessados, é completo, e pode ser ainda requisitado na sede do A. C. P.

Os premios pecuniarios, além dos trofeus, são importantissimos. Sabemos que a «Comissão do Circuito», em intima e estreita colaboração com o A. C. P., não se poupa a esforços para que o «6.º Circuito de Vila Real», «sport», resulte o mais brilhante possivel.

Uma homenagem a Vasco Sameiro

Foi excelentemente acolhida a idéa da revista o «Volante» de abrir nas suas colunas uma subscrição publica destinada á compra de uma medalha de oiro para oferecer ao corredor Vasco Sameiro pela sua brilhante classificação no Circuito da Gavea, no Brasil, e que lhe será entregue juntamente com uma mensagem quando do seu regresso a Portugal. Como Vasco Sameiro deve estar no nosso país dentro de alguns dias, essa subscrição será encerrada no dia 26 do corrente. Até essa data todas as pessoas que desejem colaborar nessa homenagem ao distinto automobilista português, poderão subscrever as respectivas listas de subscrição que se encontram distribuidas em Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, ou, desejando-o, enviar a sua adesão directamente a «O Volante», calçada do Lavra, 6, Lisboa.

Tiro de caça

Os numerosos devotados ao tiro de caça podem contar dentro de breves dias com mais um «stand» que o prestimoso «Club dos Caçadores Portugueses», pela sua recem-criada secção de tiro a chumbo, vai inaugurar com brilho desusado. Trata-se de um «stand» dotado com a mais moderna aparelhagem para o tiro aos pombos e aos pratos, este nas duas classicas variantes de prancha e «skeet». O campo fica sendo o melhor dos de todo o país e situa-se num dos mais aprazíveis pontos da capital — a Quinta da Alfarrobeira, a S. Domingos de Benfica.

Deve-se esta bela iniciativa a um grupo de socios daquele clube, do qual há que destacar Alberto Bravo pela sua incansavel actividade na preparação do campo; Renato Soares, por ter lutado pela criação da secção dentro do clube; Vasco Bensaude, Francisco Silveira, A. M. Silva e sobrinho e outros pela assistencia material prestada a esta iniciativa.

Campeonatos regionais de juniores

A Associação de Atletismo de Lisboa leva a efeito no Estadio do Lumiar, nos proximos sabado e domingo, respectivamente, ás 18 e 15 horas, os Campeonatos Regionais de Juniores.

A Associação está dedicando a sua melhor atenção á organização destes campeonatos, a-fim-de poder garantir ao publico que os mesmos se realizam ás horas devidamente anunciadas e sem grandes intervalos, levando no entanto, em conta, o tempo necessario e indispensavel para os atletas responderem á chamada e prepararem as respectivas covas para partirem.

Ainda, para que o programa possa agradar completamente, faz a mesma Associação, intercaladas com os campeonatos, provas para atletas Séniors, tais como: 200, 800 e 1.500 metros e a estafeta 3x400 metros.

A pesca desportiva em Portugal

De lamentar é que este tão interessante desporto seja quasi desconhecido em Portugal. De facto, aparte um resumido numero de pessoas que ha anos o vem praticando, ninguem dele se interessa, tendo-o como uma banalidade e um problema no qual entram apenas dois factores: paciencia e um anzol. Ao contrario de tão irrefletida impressão, a pesca é uma arte que demanda prévio estudo e adequada aptidão, como qualquer outro desporto.

A pesca conta milhares de adeptos, por exemplo, na Inglaterra, na França e na Alemanha, onde os clubes exclusivos dêste genero desportivo são ás centenas, com os seus concursos e premios, para pesca á linha e por meio de redes, em rios e nos mares, com embarcações a remo, a vela e a motor.

Estes clubes têm as suas Federações, que os regulamentam e povoam rios e lagos estudando os problemas de defeso, pesca destrutiva, sendo valiosos auxiliares dos Governos na materia a legislar com este motivo.

Temos agora conhecimento, e com prazer o tornamos publico, que um grupo de socios da Sociedade Propaganda de Portugal se dirigiu á sua direcção, propondo-lhe a criação, na sede daquela antiga e prestimosa associação, de uma secção de pesca desportiva, intitulada «Club dos Amadores de Pesca».

«100 quilometros classicos»

A comissão tecnica da U. V. P. aprovou em definitivo o programa das provas de «100 Quilometros Classicos», que se efectuam no domingo.

Estas corridas serão disputadas no seguinte itinerario: Campo Grande, Lumiar, Carriche, Estrada Militar (á esquerda), Pontinha, trazeiras do cemiterio de Benfica, Portas de Benfica, Amadora, Ponte de Carenque, Belas, Lourel, Ericeira, Mafra, Lousa, Loures, Carriche e Campo Grande.

A inscrição, que é facultada a corredores de todas as categorias (excepto populares), acha-se já aberta na sede da União Velocipedica. Encerra-se no dia 18, impreterivelmente.

A partida dos corredores independentes efectuar-se-á ás 8 e 30, e a dos amadores (juniors e seniors) ás 9 horas, devendo, no entanto, apresentarem-se uns e outros ao respectivo juri, com meia hora de antecedencia e devidamente equipados.

As classificações obtidas pelos corredores amadores contam para o respectivo Campeonato Distrital.

Sarau de gala no Gimnasio

No proximo sabado, promovido pela comissão organizadora do «II Concurso de Gimnastica Educativa», composta pelos srs. dr. José Pontes, José Antonio Marques e Guilherme de Azevedo, realiza-se um sarau de gala e solene distribuição de premios ás classes concorrentes do referido concurso, na sede do Gimnasio.

Estreia-se esta noite no COLISEU a opera "Tá-Mar" do maestro Ruy Coelho

O publico de Lisboa vai ter esta noite a satisfação de assistir á estreia, no Coliseu, da nova opera do maestro Ruy Coelho: «Tá-Mar», interpretada pelos nossos melhores artistas liricos. E' um notavel acontecimento artistico que tem despertado extraordinario interesse e que vai reunir hoje todos os apreciadores da boa musica naquela casa de espectaculos. Orquestra da Emissora Nacional e direcção do maestro Ruy Coelho. Preços populares.

Café-Restaurante TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cosidas, e Lanches e banquetes para casamentos fornecem-se para fora e em salas reservadas. A nossa casa contratou um cozinheiro e Pasteleiro para o serviço de Lanches. Todos os Dias Lagosta á Americana e á TAVARES.

Aperitivos, Refrescos e Chás

nas magnificas explanadas do

«TAMARIZ» - ESTORIL

Aprazivel recinto com divertimentos para crianças

Leilão Judicial

de preciosas antiguidades e objectos artisticos

Moveis Imperio, D. João V, cadeiras de espaldar com couro, marmores, bronzes, objectos de ceramica oriental e francesa, relogios, etc.

Estes objectos formam o recheio valioso da casa da Rua de Santo Amaro, a S. Bento, n.º 17, de Lisboa, e pertenceram á falecida D. Ana Margarida da Ascensão Marciano, revertendo o produto do leilão para a Misericordia de Ovar. O leilão continua nos dias 17, 18, 22, 24, 25 e 29 do mês de junho, pelas 14 horas.

Amanhã, 17, serão leiloados, além de outros objectos, rico mobiliario antigo, relogios ingleses e valiosa ceramica.

O dia religioso

AMANHÃ, 17. — Beata Tereza, viuva, infanta de Portugal.

Lausperene, sai da capela da Senhora do Perpetuo Socorro para a do Sacramento.

Capela da Senhora do Perpetuo Socorro, ás 11 e 30, missa solene, de reposição e benção.

Sacramento, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 19, Terço de benditos.

TAUROMAQUIA

Uma tourada como já não há

Promovida pelo 4.º Batalhão da Legião Portuguesa e a favor do seu Fundo de Acção Social, vai efectuar-se no Campo Pequeno uma corrida, á qual prontamente deram a sua adesão ganadeiros, amadores laureados e todos os elementos que melhor podiam concorrer para o fim artistico e material da festa.

Realiza-se essa corrida já no proximo domingo, no Campo Pequeno. Cooperando com os amadores, apresentam-se o cavaleiro João Nuncio e os famosos bandarilheiros espanhois «Rafaelillo» e «Magritas», os primeiros entre todos que vêm expressamente para bandarilhar.

Os amadores que tomam parte são os seguintes: cavaleiros, D. Alexadre, D. João e D. Antonio de Mascarenhas e Fernando Salgueiro; forcados, o laureadissimo Grupo de Amadores de Santarem, que se apresenta assim constituido: Emidio de Aguiar (cabo), Antonio de Abreu, Joaquim de Abreu, D. Fernando de Mascarenhas, Antonio Santos, Gabriel Barata, Rodes Sergio e Mateus de Sousa; campinos, Joaquim de Aguiar (abegão), Hilario Barreiros, José Antunes, Joaquim Patricio, J. Ponces, A. Kendall e Carlos Empis.

Ofereceram toiros os srs. Infante da Camara, Pinto Barreiros, João Coimbra, Joaquim Nuncio, Terré & Terré, Roberto Pedroso, João Vaz Torres, Antonio Teixeira e Vaz Monteiro. Os srs. Infante da Camara ofereceram tambem a carne do seu toiro para ser dividida pelos pobres da area do Batalhão promotor desta sensacional corrida.

O sr. conde da Torre será o director da lide.

Um Rosto Encantador

Por Alguns Escudos

A minha pele era amarela, sombria e enrugada. Tinha feios pontos negros, grosseiras peliculas e poros dilatados em volta do meu nariz, no queixo e na testa. Hoje a minha pele macia, branca, aveludada e a minha esplêndida tez são invejadas e admiradas por todos.

Tôda a mulher pode, agora, branquear, amaciar e embelezar fàcilmente a pele, fazendo uso todos os dias, do Creme Tokalon, Alimento para a pele, Côr Branca (não gorduroso). Contém o creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes, que branqueiam e tonificam a pele. Penetra instantâneamente, acalma a irritação das glândulas cutâneas, aperta os poros dilatados e dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem. Embranquece a pele mais escura e amacia a mais rugosa. Atavia-a, em 3 dias, com uma beleza e frescura novas e indescriptiveis de tal forma que não se poderia obter por outra maneira. Devia-se fazer uso dêle todas as manhãs.

A' venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

DE LUTO

D. Carlota Correia Machado Lobato

PONTE DO SÔR, 16. — *(Pelo telefone)*. — Com 64 anos e após prolongado sofrimento faleceu a sr.ª D. Carlota Correia Machado Lobato, proprietaria, muito estimada por todos e pelos pobres, aos quais protegia desveladamente. Era mãi do sr. dr. José Machado Lobato, secretario judicial desta comarca, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos pesames.

Acacio Filipe da Costa

PALMELA, 15. — Com grande assistencia realizou-se o funeral do sr. Acacio Filipe da Costa, que contava apenas 35 anos e era um dos melhores elementos da Sociedade Humanitaria desta vila e do seu grupo dramatico. No funeral incorporou-se enorme multidão e uma secção da «Legião Portuguesa».

CRUZ VERMELHA ESPANHOLA

Está definitivamente marcada para amanhã, quinta-feira, 17, no Aviz-Hotel, a grande festa promovida pela comissão de senhoras presidida pela sr.ª marquesa de Campo de Aras, a beneficio da Cruz Vermelha Espanhola. O programa consta de canções e «Fados 1950», da revista «Balancé», que D. Corina Freire, muito amavelmente se prontificou a executar. Seguem-se canções pela inimitavel artista espanhola Carmelita Aubert e uma «charla» homoristica pelo dr. Ribeiro Colaço, intitulada «Espanha-Portugal». Uma conhecida casa de modas passará a seguir modelos de vestidos de «soirée» e praia: uma magnifica colecção. Finalmente, D. Amelia Rey Colaço muito gentilmente acedeu a declamar obras do seu vasto repertorio, como sejam os seus inimitaveis monologos galegos.

Os bilhetes podem ser adquiridos na Cruz Vermelha Espanhola, Salitre 3, telef. 2 9310, ou no Aviz-Hotel, telef. 4 8101.

Carimbo que desaparece

Do escritorio do sr. dr. Ramada Curto desapareceu na passada segunda-feira um carimbo de chancela a tinta de oleo com o nome daquele advogado e a data variavel. Trata-se de um objecto que não deve ter o menor prestimo para a pessoa que o levou e que talvez queira ficar com ele a titulo de recordação. O sr. dr. Ramada Curto está disposto a oferecer um autografo a essa pessoa, se quiser ter a amabilidade de lhe devolver o carimbo.

Café Luso

Hoje magnifica «soirée» com os consideradissimos artistas Rosa Maria, Maria Repromissa, Frutuoso França e João Cardona. Certos pavões, desde que se viram presos a determinado cumprimento, estão a deixar cair as penas!... Será por causa do retiro não ter acustica? Façovotos para que essas raridades não olhem para os pés, para não esmorecerem. O Café Luso tem entrada franca, mas seleccionada. O Café Luso tem ventilação e os melhores artistas. Consumo 1$30. Avenida da Liberdade, 31.

UM VERDADEIRO PRAZER

Empregar fermento em pó Nacional na fabricação de bôlos, pastéis e pudins é um verdádeiro prazer, porquanto valoriza as qualidades da doceira, não causa insucessos nem prejuizos e sendo muito mais enérgico do que os produtos similares, tem sôbre êles a vantagem de não deixar na massa substâncias que escureçam os bôlos. A' venda em toda a parte. Peça o envio gratuito do livro de receitas do fermento em pó Nacional à

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLÓNIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74
LISBOA

DA-WA
CHARCUTERIA
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B
Roggenbrot
Pão de centeio

MARIA VITORIA
O BRASILEIRO PANCRACIO
Duas Sessões: A's 8,45 e 11 horas

VARIEDADES
A REVISTA DO DIA
O LIRÓ
Duas Sessões A's 8,45 e 11 horas

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A Inspecção Geral dos Espectaculos vai ser chamada a dirimir um pleito suscitado entre uma empresa teatral e um artista, seu ex-contratado, ao qual se atribuem propositos de voltar a formar empresa num dos teatros de Lisboa.

—Beatriz Costa, com a orquestra do Variedades, sob a regencia do maestro Frederico de Freitas, gravou ontem, na «His Master's Voice», o seu numero da revista «O Liró», do folclore alentejano, «O Aguadéro».

—O Grupo Dramatico «Os Modestos» realiza amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, uma recita com a primeira representação da nova opereta, em 2 actos, «A Catraia do Anjo», original de Manuel e Joaquim Soares Correia, com musica deste ultimo, havendo no final do 2.º acto uma confraternização entre o «Bolhão» e o «Anjo».

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro realizou ontem, no Avenida, em Coimbra, um espectaculo com a comedia «O Sr. Conde».

—Chegou ontem, ás 22 horas, a Paris, o actor Erico Braga, que era aguardado por representantes do comissario do Pavilhão Português, na Exposição de Paris.

—Estreia-se hoje, no teatro Aveirense, em Aveiro, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que ali vai realizar apenas dois espectaculos.

—Em casa do sr. comendador Pereira Inacio, em Baltar, encontra-se, com sua esposa, em repouso, o actor Carlos Leal, que tenciona passar o S. João, em Evora, regressando a Lisboa no fim deste mês.

—Para a companhia que vai interpretar, no Avenida, a revista «Portugal está na moda», indigita-se um actor, recentemente regressado do estrangeiro.

—No Maria Vitoria vai entrar em ensaios o 3.º acto da opereta «A Senhora da Atalaia», estando os dois primeiros bastante adiantados.

—Vindos de Londres e de Paris, são esperados em Lisboa, na proxima terça feira, o realizador Piero e o cenografo Pinto de Campos.

—Para a vaga que vai abrir-se de professor do Conservatorio por o regente da respectiva cadeira atingir este ano o limite de idade, indigita-se a ilustre actriz Mara Matos, actualmente com a sua companhia em S. Paulo.

—Trinta representações completa hoje, no Variedades, em pleno triunfo, a celebrada revista popular «O Liró», que, como sempre, em duas sessões, se representa ás 20 e 45 e 23 horas.

—A conselho do seu medico assistente, o actor comico Armando Machado, fará este ano uma cura de aguas nas termas de S. Pedro do Sul.

—«O Brasileiro Pancracio» continua a esgotar as lotações do popular Mara Vitoria, onde esta noite, com o agrado unanime do publico se repete, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

—O maestro Antonio Lopes, acompanha ao Brasil a companhia de Beatriz Costa.

—A cantatriz Herminia Silva gravou ontem na «Columbia» sete numeros do seu repertorio de fados popularissimos, cantados no teatro de revista.

—Hoje e amanhã realizam-se no Coliseu duas unicas representações da nova opera do maestro Ruy Coelho: «Tá-Mar».

—Regressou da sua viagem pela Europa, ao Porto, com sua esposa, a sr.ª D. Delfina Vicitas Costa Salgueiros Fragoso, o capitão de cavalaria sr. Tomaz Fragoso.

Bucha e Estica, no São Luiz

Na obra de Laurel e Hardy, o filme que o São Luiz estreou, ontem, ocupa um lugar de relêvo. O argumento é dum deles — e não deixa de ser movimentado, alegre, saltitante de disparatada fantasia. Os «gags» abundam. O da cabine telefonica faz rir o publico, embora se trate duma idéa já aproveitada em cinema pelos irmãos Marx. Desta vez Bucha e Estica são quatro.

Um casal é pacato, burguês, amigo da familia e respeitador da ordem publica. O outro é exactamente ao contrario, pandego e aventureiro. Tudo aquilo se embrulha, o bom Bucha é tomado pelo mau, e o mesmo sucede ao Estica, num vai-vem de episodios felizes, que provocam abundantemente o riso. Ha alguns momentos epicos de gargalhada, nomeadamente dentro do «cabaret», na cena de perseguição, e quando, com os pés moldados em cimento, os herois fizeram de «sempre em pé», á beira do mar. Vão morrer?

O publico, porém, é que morre a rir. Eis um filme que convida o publico a ir ao cinema da rua Antonio Maria Cardoso, passar uma noite agradavel, esquecido do calor. Dois bons jornais da actualidade e um documentario mostrando como a Policia americana investiga os desastres de automobilismo completam o espectaculo. — A. P.

«Beleza de maridos», no Condes

«Beleza de maridos» é um filme francês, um filme fresco, proprio para o calor destas noites de verão que começamos sofrendo. O titulo original é «La Famille Periquet», ou apelido semelhante, uma familia de magistrados respeitaveis e de senhoras sem mácula, uns e outras de refinada hipocrisia que oculta total bambochata burguesa, em tôrno da qual se desenvolvem situações realmente comicas. Os dialogos acompanham a acção, e são até muito expressivos. No desempenho destacam-se o nosso conhecido Armand Bernard, Pauley, Alice Tissot, Pierre Stephens e Gina Manés, alguns dos quais cantam alegres e graciosas canções parisienses.

Em plano oposto exibe-se um filme de acção energica e movida, «O cavaleiro de Alba», com empolgantes aventuras de cavalos a correr e meninas a saltar para os braços dos cavaleiros mais bravos e generosos.

CARTAZ

TEATROS

Coliseu—A's 21 e 30—A opera «Tá Mar».
Gimnasio.—A's 20 e 45 e ás 23.—«Balancé».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Brasileiro Pancracio».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O Liró».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 20 e 45.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Tivoli—A's 21 e 30.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — 2.ª semana — A Revolução de maio — filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Luiz Campos, Ribeirinho, etc. — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 30

S. LUIZ — Irmãos Gèmeos — com LAUREL & HARDY (Bucha & Estica) — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA — Susi e a Espia — com Jean Harlow, Franchot Tone e Cary Grant

CONDES — TEL. 2 2523 — Beleza de maridos — com Armand Bernard — O Cavaleiro d'Alva — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21 — Valsa Real — com Henry Garat — Vencido pela traição

CAPITOLIO — Nitchevo — Vida Parisiense — Tel. 27493 A's 21.15

REX — Uma noite na opera — com os Irmãos Max — O Homem Sombra — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — Os cem dias — Assassinos

TERRASSE — Perseguidor de saias — Os dois avarentos — Tel. 20917 A's 21,15

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Vida e aventuras de David Cooperfield — Uma boca para beijar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O Grande Circo

BOLSA DE LISBOA

16 de junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	956$00	—	958$00
» 4 0/0 1934 ..	969$00	968$00	970$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	2.210$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.008$00	1.009$00	1.012$00
» 4 3/4 1934 ..	1.136$00	1.135$00	1.138$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.049$00	1.048$00	1.050$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.770$00	1.770$00	1.772$00
» 3 0/0 2.ª » ..		—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.777$00	1.775$00	1.780$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	168$00	166$0	168$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	467$00	475$00
Espirito Santo port.	—	742$00	750$00
Lisboa & Açores, port..	376$00	375$00	377$00
Portugal, portador......	—	1.130$00	—
C.ias DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	17.000$0	18.000$0
Mundial	212$50	212$00	213$00
Nacional................	—	700$00	780$00
Sagres	—	—	—
Tagus...................	—	1.150$00	—
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	—	—
» » privilegiadas	15$00	15$00	16$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	280$00
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	18$60	18$50	18$80
Gaz e Electricidade.....	310$50	310$00	311$00
Portugal e Colonias.....	83$60	83$50	83$60
Navegação	97$00	96$50	97$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	275$00
» de Tabacos.	396$00	395$50	397$00
Tabacos de Portugal....	370$00	368$00	373$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	166$00	180$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	372$00	371$00	374$00
Busi — 1.ª Emissão	50$00	50$00	50$50
» — 2.ª »	—	—	50$00
Ilha do Principe	386$00	385$00	387$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	285$50	295$00
Prediais 6 0/0 — 1933 1.ª S	—	—	96$50
» 7 0/0	—	103$00	103$50
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	—	—	—
» » » 5 0/0 ...	—	—	105$00
Busi 9 0/0..............	116$00	116$00	—
» 6 1/2 0/0............	—	118$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..................	110$00	110$20
Paris	$99,1	$99,3
Madrid	1$26,4	1$26,6
New-York	22$27,9	22$22,0
Zurich...................	5$10,3	5$11,2
Roma	1$17,2	1$17,4
Bruxelas	3$75,9	3$76,6
Amsterdam	12$25,0	12$27,2
Berlim	8$93,0	8$94,6
Praga....................	$77,5	$77,7
Rio de Janeiro...........	1$47,5	1$47,7
Libra ouro	—	—

A comemoração do 1.º aniversario da comissão reguladora das moagens de ramas

Faz hoje um ano que foi criada a comissão reguladora das moagens de ramas. Por esse motivo, está-se a realizar na sua sede uma sessão solene, durante a qual serão inaugurados os retratos dos srs. general Carmona, Oliveira Salazar e Rafael Duque, ministro da Agricultura.

A's 21 horas, haverá na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho um banquete de confraternização do pessoal, em homenagem á direcção.

CAFÉ MONDÊGO

Hoje grandiosa soirée dedicada ao cantador da velha guarda Francisco Vianinha, na qual tomam parte os seguintes artistas: Maria Carmen, Margariga Pereira, Carolina Redondo, João Alberto, Manuel Pereira, Amandio Monteiro e outros. Os acompanhamentos estão a cargo do guitarrista Casimiro Ramos e do primeiro solista português Martinho de Assunção, privativos deste Café.

Seleção rigorosa. Consumo 1$30.

R. Barroca, 124 *Telef. 2 5676*

Leilão judicial

Continua nos dias 17, 18, 22, 24, 25 e 29 do mês corrente o leilão de todo o valioso recheio da casa da Rua de Santo Amaro, a S. Bento, n.º 17, cujo produto reverte a favor da Misericordia de Ovar.

BAILE

Realiza-se sabado 26 do corrente no Gremio **TRAZ-OS-MONTES**, organização do prof. de dança **MAGALHÃES FEDROSO.** Tomam parte os alunos da Escola de Canto **ARTUR TRINDADE.** Bilhetes e informações: Largo do Chiado, 15, 2.º. — Telef. 2 2616.

Um falso agente

extorquiu dinheiro a varias senhoras

com ameaças de escandalo

Urbano Nazaré, de 27 anos, é um individuo alto, magro, bem trajado, que ha bastantes meses anda extorquindo dinheiro a varias senhoras, por um processo que vamos descrever para prevenção das pessoas desprevenidas, tanto mais que a Policia suspeita de que este individuo tenha um cumplice.

Ha dias, quando saía do liceu em dirécção a sua casa, uma pequena de 19 anos, com uma pasta debaixo do braço contendo varios livros de estudo, aproximou-se dela o tal individuo que lhe disse:

— O' menina, faz favor espere aí.

— Que quere o senhor? — disse a pequena com surpreza, enquanto continuava a andar.

— Olhe que eu sou agente da Policia. Sabe que está presa e tem de me acompanhar á esquadra.

— Mas, presa porquê?

— Ainda pregunta o motivo? Eu vi tudo. Sei muito bem a casa de onde saíu...

— Do liceu!

— Qual liceu, nem meio liceu. E' preciso muito descaramento para chamar a uma casa suspeita um liceu...

— O sr. agente está equivocado, com certeza.

— Equivocado, eu?! Isso era bom que eu não a tivesse vindo a seguir desde a porta da rua da casa suspeita, de onde a menina vem. Não percamos mais tempo com conversas, acompanhe-me até á esquadra — observou o agente em tom imperativo.

— Oh! Meu Deus! Meu Deus! O senhor poupe-me a esse vexame, porque eu sou uma pessoa honesta e filha de uma familia honrada.

— A familia não tem nada com os seus actos. Agora vai já direitinha para uma casa de regeneração.

A pequena começou a chorar. Por fim o falso policia disse-lhe:

— Como tenho dó da menina mando-a embora, mas não a posso dispensar de pagar cento e trinta escudos...

— Eu não tenho essa importancia aqui...

— Então vai para a esquadra.

— Nesse caso deixe-me ir a casa falar a minha mãi...

— Só se a mandar chamar aqui.

Veio a mãi da pequena. Ficou deveras preocupada com as declarações do referido «agente», como de calcular. Na duvida, ficou assente que a importancia seria entregue num quiosque da avenida do Chile até ás 22 horas, onde o falso agente foi apresentar a mãi da pequena. Esta senhora, como conhecia um guarda da Policia de Segurança, comunicou-lhe o que se passava. O guarda vestiu-se á paisana e colocou-se proximo do quiosque. A' hora combinada aparecia o falso agente para recolher o envelope com o dinheiro, sendo preso nessa altura. O Urbano Nazaré, interrogado pelo agente Custodio das Dores, acabou por confessar algumas das proezas praticadas. Hoje fôram ouvidas varias senhoras a quem o burlão extorquiu varias importancias, algumas das quais sofreram vexames e vergonhas junto das suas familias a quem o gatuno se dirigia para mais facilmente lhes apanhar diversas quantias.

Quando perseguia as suas vitimas e se aproximava qualquer mendigo o falso agente, num tom brusco e mal humorado, dizia-lhe:

— Vê lá se queres que eu te leve para a Mitra.

Isto para convencer as suas vitimas de que era um autentico agente...

Desastre de aviação

Na pista internacional de Alverca, deu-se esta manhã um desastre de aviação que felizmente só causou estragos materiais.

Quando um aluno da aviação civil efectuava um vôo, deu-se uma perda de velocidade. O aparelho quebrou a helice, o trem de aterragem e uma asa. O aluno piloto nada sofreu.

JOÃO LUIZ DE MOURA

Mantem-se estacionario o estado de saude do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, ilustre governador civil de Lisboa, por cujas melhoras fazemos votos.

Barbosa & Costa, L.da
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.a feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

as 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A Camara aprovou os plenos poderes

pedidos pelo ministro das Finanças Auriol

PARIS, 16.—Na Camara dos Deputados prosseguiu, durante a madrugada, a discussão do pedido de plenos poderes, em materia financeira, apresentado pelo governo Blum.

Na discussão geral falaram diversos deputados. Chappedelaine recordou que Auriol sempre se tinha mostrado energicamente em oposição com os plenos poderes. Estranha, portanto, que venha agora pedi-los. «Foi o governo—concluiu—que matou a confiança». Este deputado, que tinha requerido a questão previa, retirou-a.

Flandin falou seguidamente. Recordou que ele proprio, Laval e Bouisson haviam tambem pedido plenos poderes com a diferença de que os hoje pedidos são muito mais extensos que aqueles. «Os plenos poderes reclamados—frizou—compreendem todas as possibilidades fiscais. A unica justificação que se apresenta é a ofensiva brusca da especulação. Ora já na discussão dos plenos poderes aduaneiros eu dissera que o governo viria reclamar outros».

Admira-se da brusca mudança das opiniões governamentais e recorda, igualmente, que Auriol combateu os plenos poderes pedidos por Doumergue e cita que Auriol, em 1935, quando ele, orador, pediu poderes muito limitados, declarou que a medida era anti-republicana. Friza que, se se trata, de facto, da defesa do franco aprova os poderes mas limitados; todavia, entende que o governo tem disposto de meios para enfrentar os ataques.

«Porque não agir com os especuladores——pregunta. «A vossa exposição —concluiu—não esclarece nada e cobre tudo. Nenhum dos que votaram o projecto poderá dizer aos seus eleitores qual o alcance do seu voto. Se o governo não tem armas contra os especuladores, do que eu duvido, dar-lhe-emos os meios de que precisa, mas nunca uma assembléa concedeu plenos poderes para criar impostos e taxas novos. Seria fazer baixar o Parlamento ao papel de camara registadora.»

Falou depois Paul Reynaud. Afirmou que a teoria do governo, com respeito ao poder de compra, se frustrou e criticou severamente toda a politica financeira do governo acusando-o de ter perdido os beneficios da desvalorização e não ter permitido o regresso dos capitais fugidos.

«Fala-se dum ataque contra o franco —disse—quando se trata, sobretudo, dêste se desfazer». Estranhou que o governo viesse pedir os plenos poderes quando durante um ano o Parlamento tem aprovado tudo quanto se lhe tem pedido. «Mas votou de olhos abertos—exclamou—e agora quereis que ele vote de olhos fechados».

Parece-lhe — disse — que o governo pensa numa inflação. «Não é verdade —concluiu—que os senhores estejam dominados pela fatalidade dum destino. Nós estamos, de facto, em presença dum irreparavel malogro.»

Vota-se depois o encerramento da discussão geral de mãos levantadas. Depois a Camara rejeitou diversas emendas, entre elas uma de Xavier Vallat (oposição) propondo a substituição do texto governamental, pelo seguinte texto: «A Camara convida o governo a processar imediatamente o punhado de especuladores e a denunciar os culpados da ruina da economia francesa.» Passou-se á votação dos dois paragrafos do artigo unico.

Após a discussão geral o chefe do governo proferiu um discurso

Depois de encerrada a discussão geral do projecto dos plenos poderes, Leon Blum declarou que o governo estava resolvido a não aceitar nenhuma emenda, de acôrdo com a comissão de Finanças, mas que, no entanto, aceitava a emenda de Bonnevay, que fixa para a duração da aplicação da lei a da sessão ordinaria, assim como a emenda de Petsche, que precisa que o governo manterá o franco á sua paridade e evitará a fiscalização dos cambios, pois—acrescentou o presidente do ministerio—depois da insistencia de Flandin e Paul Reynaud haveria com efeito graves consequencias se se não precisasse este ponto».

A emenda de Petsche foi aceita de mãos levantadas assim como a emenda de Valette Vallard, que estabelece que o governo não procederá a conversões forçadas.

Depois da aprovação dos dois primeiros paragrafos do projecto, Blum tomou a palavra, aplaudido pela esquerda. Disse que prevenira a Camara de que o ministro das Finanças preparava um projecto para se voltar ás receitas normais do orçamento e expôs os movimentos, que se têm efectuado «desde a semana das saidas de ouro e da especulação financeira, terminando por exclamar: «Eis em face do que nos encontravamos». Não quisemos ceder»—acrescentou. Repetiu que o governo da Frente Popular devia agir, pois contava não só com o assentimento mas com o entusiasmo da opinião publica e tinha a maioria homogenea e solida. Declarou que de dois em dois meses o governo tem que fazer frente a uma crise monetaria ou financeira. Disse que emigraram 50 biliões e que a massa de capitais que faltam estão fora da França. Aludiu ao peso da guerra, ás reparações, ás reformas sociais que—disse—«evitaram despezas mais onerosas».

Findo o discurso de Blum a sessão foi suspensa e os comunistas reconsideraram

Finalmente frisou o peso dos armamentos e declarou:

—Fizemos um esforço para repatriar os capitais e estes voltaram. Queremos assegurar as necessidades do Tesouro por um prazo bastante longo. O acôrdo triangular não pode impedir o Estado de exercer a sua soberania sobre os bens dos franceses em toda a parte onde se encontrem.

Assegurou que o governo continuava sob a fiscalização do parlamento. Lembrou os precedentes relativos aos plenos poderes em materia fiscal e observou que os reajustamentos assim operados terão como contra-partida os aumentos de salarios, sendo conformes com a politica da Frente Popular. Assegurou::

—Fiz tudo para manter a coesão da maioria.

Dirigindo-se aos comunistas, declarou:

—Não mostrou o governo o que pode fazer dentro e fora um governo republicano?

Citou seguidamente a sua obra e concluiu:

—Queremos continuar a nossa obra e pedimos á maioria republicana que se associe a ela.

Os socialistas aplaudiram. A sessão foi suspensa. Eram 4 e 45.

A votação da proposta governamental

Os comunistas reuniram-se e, em resposta ao apêlo de Blum, decidiram votar os plenos poderes. Eram 5 e 10 quando a sessão voltou a abrir. Duclos (comunista) subiu á tribuna e explicou o voto dos comunistas. «Estamos prontos, diz, a votar os textos governamentais no que respeita aos poderes plenos para combater os especuladores. Mas não ha só isso no artigo unico do projecto. Trata-se de aumentar os caminhos de ferro, o tabaco e os fosforos». Recordou que os comunistas foram eleitos por reacção contra a politica Doumergue-Laval. «Se votamos, acrescentou, pelo governo é porque queremos manter a união da Frente Popular, penhor das nossas esperanças comuns».

O radical-socialista Potut fez uma declaração dizendo que não votará o projecto governamental.

Finalmente procedeu-se á votação, sendo o texto apresentado pelo governo aprovado por 346 votos contra 247.

Segundo as conversas havidas nos corredores, 23 radicais-socialistas votaram contra o governo e 7 abstiveram-se. Alguns membros da União Socialista Republicana e da Esquerda Independente tambem se abstiveram. Os comunistas votaram todos a favor. Tambem votaram no mesmo sentido: os 156 socialistas, 75 a 80 radicais-socialistas e quasi todos os membros da União Socialista e Republicana. Todos os outros votaram contra.—(Havas).

CRUZEIRO DE FERIAS

Milhares de pessoas

aclamaram os estudantes coloniais

que hoje chegaram a Lisboa

(Continuação da 1.a pagina)

desembarcar em Lisboa, e o dr. José Pereira, num repto de entusiasmo, referiu-se, com elogio, á obra do dr. Oliveira Salazar e do sr. dr. Francisco Vieira Machado.

A chegada e o desembarque

A's 14 horas, começou a encher-se o cais da Rocha do Conde de Obidos, com deputações da «Legião», da «Mocidade», das escolas Veiga Beirão, Vasco da Gama, Fonseca Benevides, Academica, do Ateneu Comercial, da Paiã, da Casa Pia, Rodrigues Sampaio, Instituto Moderno, Colegio Academico, do Sindicato Nacional dos Caixeiros, dos diversos liceus e outros estabelecimentos de ensino, pessoas das familias dos viajantes, antigos coloniais, etc.

Duas bandas infantis—a da Casa Pia e a da Escola Agricola de Paiã—executavam diversas marchas.

Entre as entidades que se viam no meio da enorme multidão contavam-se os srs. capitão Vitor Marques, chefe do gabinete do governador geral de Angola, capitão Amaral Fernandes, professor do liceu de Luanda, capitão Sousa Dias, professor do liceu de Huila, drs. Sousa Costa, Jordão de Freitas e Jaime Gouveia, coronel Pestana de Vasconcelos, barão de São Maduro, visconde de Asseca, Vasco Sampaio, etc. Estavam igualmente muitos professores dos liceus e doutras escolas de Lisboa.

A's 14 e 45, o rebocador «Cabo Espichel» largou do cais, levando a bordo rapazes da «Mocidade Portuguesa», fardados, que cantavam o seu hino.

A's 15 horas, o «Colonial», embandeirado, aproximou-se do cais. A bordo tocava a banda da Marinha, e viam-se apinhados no «deck» os passageiros, distinguindo-se a mancha negra das capas e batinas dos estudantes coloniais.

A recepção feita pelos milhares de pessoas que se aglomeravam no cais foi verdadeiramente apoteótica, ouvindo-se muitos «vivas» e palmas, enquanto as bandas tocavam e de bordo eram lançadas inumeras serpentinas que ligavam o paquete aos guindastes e á multidão.

A policia havia organizado um serviço para só irem a bordo as pessoas que por dever do seu cargo não podiam deixar de o fazer. Mas o entusiasmo do povo foi tão grande que rompeu os cordões e cercou a ponte lançada para o desembarque, tendo-se este feito com certa dificuldade.

Da Rocha do Conde de Obidos, os professores e os estudantes coloniais foram conduzidos, em auto-carros, para o ministerio das Colonias, iniciando assim, as suas visitas oficiais, que se prolongarão hoje e nos dias seguintes.

No ministerio das Colonias

A's 16 e 30, os 11 professores e 80 alunos dos liceus de Angola e Moçambique chegaram ao ministerio das Colonias, tendo falado em seu nome o chefe do Cruzeiro, sr. David Cabral, professor do Liceu de Lourenço Marques.

O sr. dr. Francisco Vieira Machado, ilustre ministro das Colonias, pronunciou o seguinte discurso:

—Quis Deus conceder-me a alegria de, como ministro das Colonias de Portugal, poder hoje dar-vos as boas vindas!

«Poucos dias após ter tomado conta desta pasta, onde muitas são as horas de preocupação e de desgosto e raras as de satisfação, numa entrevista ao «Diario de Noticias» disse ser meu desejo promover este Cruzeiro de estudantes dos Liceus Coloniais.

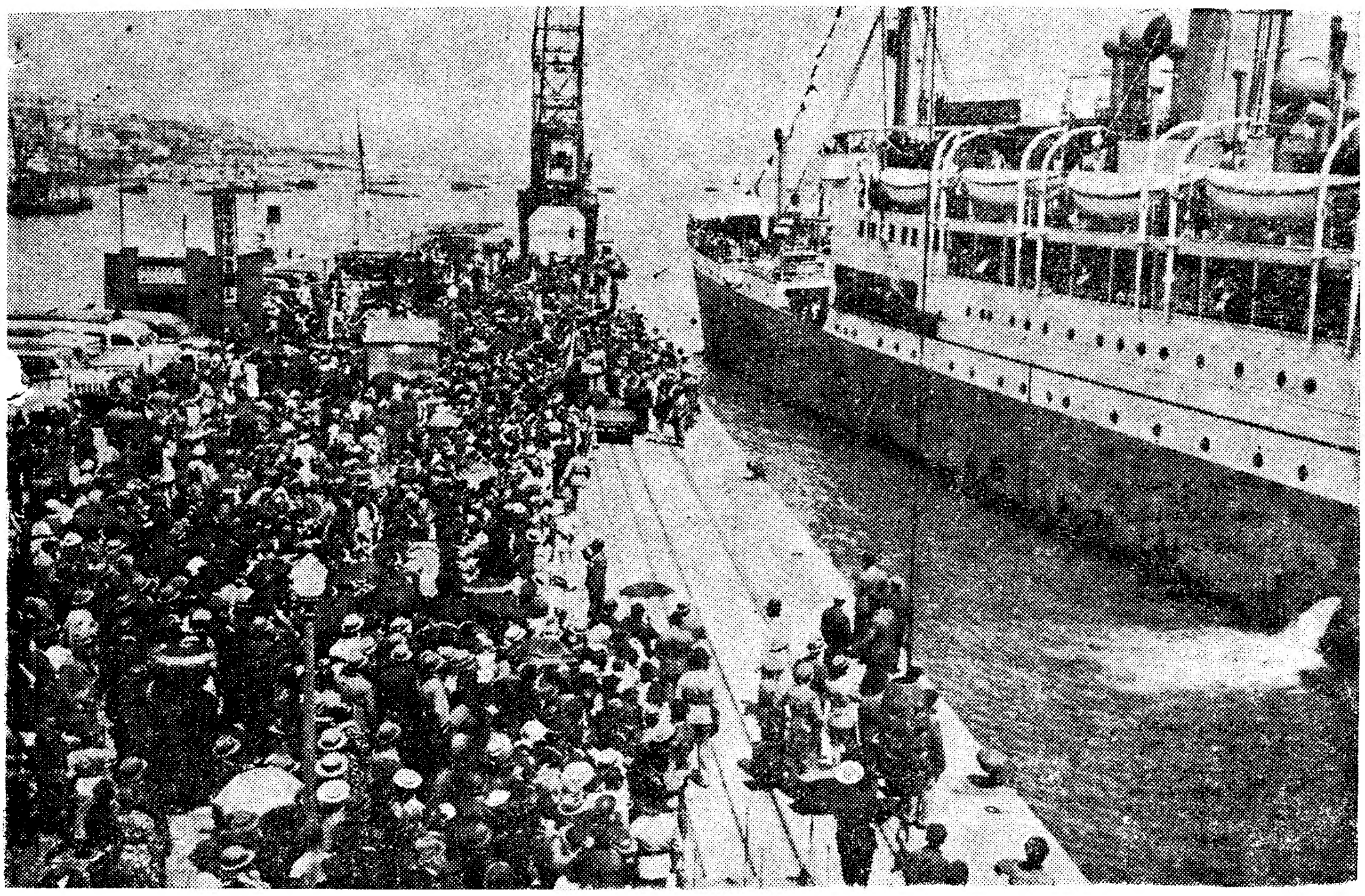
Mais uma vez o Estado Novo cumpre o que promete.

E é sempre facil fazê-lo desde que haja o cuidado — ia a dizer a probidade — de só prometer o que se antolhe material e, sobretudo, moralmente possivel.

Era o caso da realização deste Cruzeiro.

São estes todos os casos em que se promete seja o que fôr.

Porque Salazar, o Salvador da Patria — ensi-



Um aspecto da multidão que aguardava os estudantes no cais, no momento do «Colonial» atracar

na que o Estado Novo é uma pessoa de bem. E não é quem promete o que não tem a certeza de poder cumprir.

A Nação compreendeu a intenção do ministro ao fazer visitar a Metropole por estudantes dos liceus de Africa, sem necessidade de qualquer explicação, tão clara e evidente era a finalidade desta viagem.

Em toda a parte onde flutua a bandeira das quinas — é Portugal — o mesmo uno, indivisivel, Portugal dos portugueses.

Esta tão bela e fecunda idéa de unidade nacional é um dos principios informadores da concepção imperial portuguesa, tal como Salazar a concebeu e está metodicamente realizando.

Mas para que ela completamente se efective importa fundir num unico anseio a alma de toda a Nação.

Os estudantes dos liceus de Africa vêm á Metropole numa romagem de patriotismo!

Vêm ver como Portugal europeu que eles ainda não conhecem, e que é a cabeça do País que é o seu, é rico, prospero e belo.

Rico de riquezas materiais e opulentissimo de patrimonio espiritual.

Patria entre todas bela — este nosso Portugal!

Verão os estudantes do Cruzeiro os vinhedos cobrindo dôces encostas de tapetes de verdura e mares de trigo loiro perdendo-se nas lonjuras da planicie alentejana; verão a majestade das serranias — a Estrela, o Marão, o Larouco, o Gerez — magoada do rôxo das giestas, alimentando seus imensos rebanhos; verão a alegria e a tragedia do mar nas povoações dos pescadores da nossa costa; verão cidades magnificas e humildes ermidas brancas coroando as alturas dos montes.

Verão enfim este Portugal europeu, tão pequeno mas tão variado em seus aspectos, como nenhum outro país!

Mas, mais do que isso, verificarão a bondade do nosso povo, sentimental e trabalhador, honrado, como nenhum outro mais o é, e acolhedor e franco e lhano.

Esta raça lusiada, que é a sua, este povo de que seus pais ou avós um dia se desprenderam para o transplantar em terras de além-mar, para o continuar em Africa nas pessoas dos seus descendentes — em vós!

Admirem seus hábitos, seus costumes, seus cantares, seus folguedos, tão simples, tão ingenuos, tão cheios de bondade!

E admirem tambem sua sobriedade e sua força.

Raça portuguesa cuja historia é um poema de heroicidade!

Os estudantes dos liceus de Angola e Moçambique vão visitar os lugares santos da Patria.

De Guimarães a Lisboa, do Porto a Evora, verão a cada passo uma reliquia sagrada da historia de Portugal.

E então verificarão como o seu País é rico, não só de riqueza material, mas de tradições de gloria e de triunfo.

E um dos ministros do Governo de Portugal que nesta hora vos fala conta que ao partirem de novo para Africa sejam ainda mais portugueses e mais patriotas—se possivel—do que neste instante da chegada.

Sejam orgulhosos de serem portugueses, tenham a consciencia de pertencerem a um grande povo, e sejam sempre dignos da Patria que Deus vos deu por berço.

Não recusem nunca a esta terra que é a vossa canceiras esacrificios.

Onde quer que estejam prolongam Portugal!

Em todos as situações, das mais humildes ás mais brilhantes, se pode bem servir a Patria. Basta para isso cumprir honradamente a missão—qualquer que ela seja—que nos esteja confiada.

Vereis a Exposição de Ocupação e aí aprendereis como os portugueses de ontem ainda—os portugueses da geração anterior á minha—entre canseiras e lutas talharam o que é hoje o nosso Imperio.

E assim ficareis sabendo que as terras em que hoje viveis pacificamente foram por nós descobertas, e depois adquiridas com muito trabalho honrado, custaram muito sangue português e por isso são nossas, bem nossas—e de mais ninguem.

E se houver, o que não creio, quem de outra forma pretenda, vós, portugueses de Africa, sereis os primeiros a manter a soberania nacional em toda a parte e onde ela hoje impera, olhos postos nos sacrificios dos nossos maiores, uma parte dos quais a Exposição que ides visitar quere glorificar.

Portugal que não nasceu ontem—porque tem oito seculos de existencia—e que não só desde ontem possui colonias—porque já fundou três imperios—e que é imortal, bem merece o esforço continuo e dedicação absoluta de todos os seus filhos!

Não sei se algum dia voltareis a Portugal europeu.

Se não voltardes dizei a vossos filhos, quando os tiverdes, o que houverdes visto nesta viagem e ensinai-lhes sempre a religião da Patria!

Sêde benvidos!».

Penhor da civilização

Chegaram hoje os estudantes dos liceus de Angola e Moçambique e por isso deve estar em festa o coração dos portugueses da Metropole. Está-o com certeza naquela expansão suave e profunda que comunica a todo o nosso intimo, um tónus de indizivel ternura, fazendo florir o nosso afecto sincero em manifestações de carinhos expontaneos e fraternos. Sem nada de demasiadamente pensado e organizado, áparte o programa oficial de recepção, que pela sua natureza não pode ser liberto ao dominio da improvisação, em todos os portugueses se deve tornar consciente e sentido o traço atávico e perduravel, duma identidade nacional e historica que não sofre a influencia das distancias ou o assalto demolidor dos isolamentos. Pode na verdade o homem, nas suas manifestações sociais, politicas ou de méra cortezia, estar sujeito a todas as contingencias materiais, mas pelo seu sentimento pode elevar-se acima dos niveis impostos pelos limites de transporte ou comunicação no espaço e confinar-se ao dominio hermetico do espirito. E' limitado, inferior e demasiadamente trivial o plano da «res extensa», enquanto é livre e inesgotavel o plano da «res cogita», na economia filosofica de Descartes.

Basta que cada português levante uma muralha, momentaneamente isoladora do exterior,—o que é o mesmo que dizer—basta que cada um de nós suspenda um momento, a vida relativa do tempo, e ouça e sinta simplesmente a palpitação de qualquer coisa de intimo e pessoal que se passa no fundo, no recondito do ser — alma? subconsciencia? — para se tornar palpavel e real, com nitidez insuspeita, o imponderavel, essa particula minima, mas inesgotavel que aproxima e impele num impulso ignoto, dois portugueses que se encontram entre gente desconhecida nos confins do mundo. O mundo aqui é luta, são as necessidades, a concorrencia, o individualismo, o egoismo de cada momento, elementos duma vida limitada, elementos da vida do individuo, fora da qual, longe da qual palpita e vive e subsiste a solidariedade, a comunidade, e a identidade do — Homem Português.

Impelidos pelo aguilhão da necessidade, dominados pela resistencia que a natureza opõe aos que talham no seu seio o terreno da luta pela vida — o homem torna-se impessoal — iguais necessidades, iguais esforços e identicos instrumentos de conquista, tornam-no um ser anonimo dentro da massa enorme de seres que dominados pelas condições de vida mourejam, labutam, sofrem e morrem. O homem que aí trabalha no porto, tirada a indumentaria, posta de parte a côr do seu rosto, abstraídos os traços étnicos, é o mesmo que se encontra na doca duma cidade africana, ou num cais da China. O impulso das necessidades e as exigencias da vida marcam-nos com um ferrête identico e comum, e por isso, se repetem os mesmos processos, as mesmas truculencias, os mesmos esgares.

Mas o homem não é só isso, não se limita a ser uma peça duma maquina que trabalha incessantemente. Por cima dos pequenos individualismos, para além dos particularismos, ha qualquer coisa que ele sente e que o domina. Leve, vaga, imprecisa normalmente; violenta, forte e invencivel em determinados momentos, quando periga o seu lar, quando se ameaça a sua integridade ou quando violencias injustificadas e aspirações odiosas pairam sobre a sua terra. E' o sentimento da nacionalidade. E' a consciencia que o identifica como membro responsavel duma comunidade, vivendo secularmente num lar comum e tendo herdado tradições, riquezas espirituais e maneira de ser propria que ele deverá transmitir aos vindouros. E' o patriotismo. Os rapazes, que aí chegaram hoje, estudantes dos liceus de Angola e Moçambique, são o penhor dessa continuidade nacional e historica a que se chama civilização portuguesa e por isso se deve ornar de gala o coração dos portugueses da Metropole.

LUIZ TERRY

O MOMENTO INTERNACIONAL

—o-o—

Von Neurath vai a Londres

numa importante missão

BERLIM, 16—Falando duma iminente viagem de von Neurath a Londres, o «Voelkischer Beobachter» escreve que se reconheceu definitivamente em Londres a importancia do eixo Berlim-Roma, e que se sabe que a Alemanha nacional-socialista não abandonará as linhas fundamentais da politica que traçou até agora. O que importa é criar uma atmosfera mais desanuviada.

O «Berliner Lokal Anzeiger» escreve que a atmosfera é particularmente favoravel a esta visita. A-pesar do ataque bolchevista contra o «Deutschland», pôde realizar-se em Londres um acôrdo das potencias que participam na fiscalização. Nesta ocasião o governo britanico provou a sua boa vontade em se cingir exclusivamente ás realidades, o que nos permite encarar as conversações iminentes com um optimismo justificado.—(D. N. B.)

A Imprensa londrina acolhe com satisfação a noticia da visita

LONDRES, 16—A Imprensa mostra-se satisfeita com a visita de von Neurath e insiste particularmente nos seguintes pontos:

1.º—A visita não indica, de maneira nenhuma, alteração da politica estrangeira do Govêrno britanico, mas pelo contrario, modificação do ponto de vista alemão quanto ás teses britanicas;

2.º—A visita foi feita de pleno acôrdo com o govêrno de França;

3.º—As conversações de von Neurath em Londres versarão sobretudo assuntos respeitantes á Espanha, a retirada de voluntarios e o projecto do novo pacto ocidental. E' sobre estes dois pontos, asseguram os jornais, que a politica germanica poderia modificar-se eficazmente.—(Havas).

O chefe do Estado Maior alemão partiu para Paris

BERLIM, 16—O general de artelharia Beck, chefe do Estado Maior do Exercito, seguiu hoje para Paris, onde vai visitar a exposição. Trata-se duma viagem particular, mas visitará o general Gamelin, chefe do Estado Maior francês.

Informam de fonte particular que as noticias da Imprensa estrangeira, segundo as quais o general Beck iria em seguida a Inglaterra, não correspondem á realidade.—(D. N. B.)

A solidez da Pequena Entente

BUCARESTE, 16—As conversações de Hodza com Tataresco permitiram verificar acôrdo perfeito existente entre os dois paises com respeito aos problemas europeus. Os dois estadistas falaram tambem das possibilidades duma reconciliação e colaboração dos estados da Europa Central, no campo economico. A questão será tratada na reunião de amanhã de Hodza, Tataresco e Stoyadinovitch. Espera-se aqui que a reunião dos três ministros venha confirmar a solidez da Pequena Entente.—(Havas)

Dr. Afonso Costa

SEIA, 15.—Na redacção do jornal "A Voz da Serra" efectuou-se uma reunião para estudar a maneira de erigir nesta vila um monumento ao dr. Afonso Costa. Assentou-se em que o mesmo jornal abrisse desde já uma subscrição publica para esse fim.

Salvos no alto mar

O paquete holandês «Ganymedes» entrou hoje a barra, trazendo três pescadores de Sesimbra que andavam perdidos, com o nevoeiro, no alto mar.

Os pescadores, que se chamam Manuel de Couto Ribeiro, Manuel Elesbão Casaquinha e João Cagica Pedro, fizeram a sua apresentação na Capitania e embarcaram na canhoneira «Faro» para Sesimbra.

Chalupa com avaria no motor

PORTO, 16 *(Pelo telefone)* — O vapor italiano «Valsavoia» trouxe a reboque até Leixões a chalupa francesa, de recreio, «Nouvelle Fleur de Mai», que encontrou no alto mar com avaria no motor. Esta chalupa procede de Bordeus e trez apenas dois tripulantes.

A morte do pequeno João Daniel

Foi hoje enviado para o Tribunal da Boa Hora Antonio Rodrigues Faneco, autor da morte do pequeno João Daniel. A namorada do criminoso, Laudemira dos Santos, foi restituida á liberdade, por se provar que não teve conhecimento do crime, nem o aconselhou.

VISITE A EXPOSIÇÃO DE FRIGORIFICOS NO SALÃO DO CINEMA «TIVOLI»

E APROVEITE AS VANTAGENS DA CAMPANHA DO FRIO

CONCEDIDAS PELAS C. R. G. E.

Na MATINÈE de ámanhã, quinta-feira, far-se-ha uma larga distribuição de gelados a todas as crianças que, acompanhadas de suas familias, visitem a Exposição do Frio.

Supersom

Porque será? que entre tantos receptores, so Supersom, lhe dá uma reprodução fiel de todos os sons?

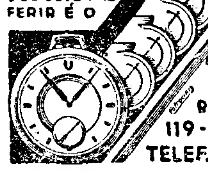
Porque a sua construção obedece a uma precisão de laboratorio, e ás condicões climatéricas do nosso paiz.

Todas as ondas — Todos os preços

A MAIOR GARANTIA TECNICA

CONCESSIONARIOS: COSTA & BRITO, L.da
RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º — LISBOA
Distribuidores no Norte: A. G. Cunha Quadrio
RUA DAS FLORES, 167, 2.º — PORTO

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O **TORRIS WATCH**

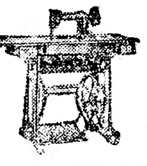


EM EXCLUSIVO NO **TORROAES**
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 20 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

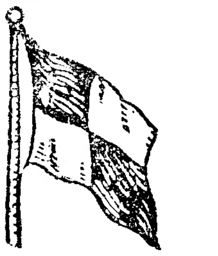
BRINDES MECA



Corte e costura ou chapeus e bordados gratis

P. Brasil, 44-48, 3.º
Telef. 4 3492

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 26 de Junho, pelas 16 horas, sai o paquete

«ANGOLA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 22 e depois desta data até ás 18 horas do dia 25 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha da Africa Ocidental

No dia 3 de Julho, pelas 16 horas, sai o paquete

«MOÇAMBIQUE»

Com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Pointe Noire, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (CONGO BELGA).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 30 de Junho e depois desta data até ás 18 horas do dia 2 de Julho, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇÃO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo America do Norte, com conhecimento direto para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

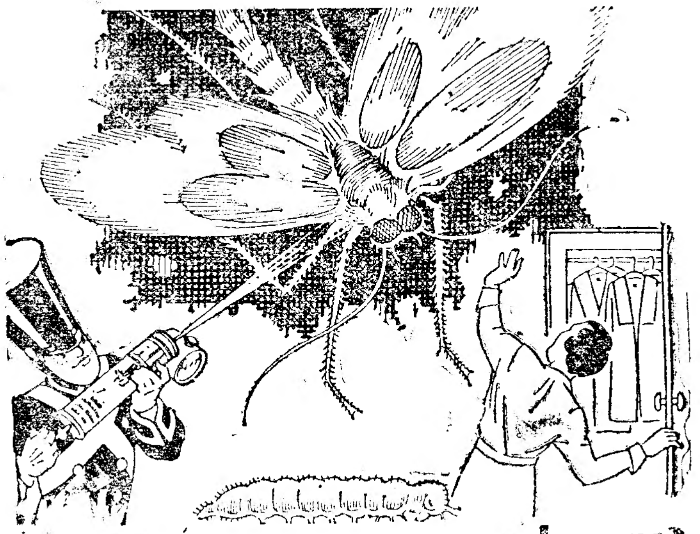
Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar o beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73.—Tel. 1434.

Pulverise FLIT o inimigo implacavel dos insectos



Mate as traças e as suas larvas, antes que lhe estraguem vestidos e peles!

Não deixe as traças e as suas larvas estragarem as suas coisas, quando é tão fácil mata-las com Flit, que mata tambem moscas, mosquitos, formigas, etc.; quando pulverisado não mancha e é inofensivo, tanto para as pessoas como para os animais. Qualquer producto vendido avulso não é Flit. Recuse os substitutos. Flit vende-se só em latas amarelas, seladas, com a lista preta e o soldado.

Espalhe PÓ FLIT nas fendas e buracos onde os insectos põem os ovos, e estes morrerão logo.

FLIT mata SEMPRE!

TOLDOS
para estabelecimentos
Fabrica Portuguesa de Encerados, L.da
R. Vale Santo Antonio, 71-73. Telef. 2 4085

ESTRANGEIRO

Sr. Automobilista
Tem V. Ex.a necessidade de algum acessorio electrico para o seu auto? Consulte: AVENIDA STAND, LD.a, 57, R. Jardim Regedor, 59—Telef. 2 5910 — LISBOA — Restauradores
PREÇOS FIXOS

A Bulgaria em festa

por motivo do nascimento do principe herdeiro

SOFIA, 16.—A população mostra-se muito alegre e feliz com o nascimento tão aguardado do principe herdeiro, que foi anunciado por cem tiros de canhão. Todos os edificios publicos e todas as casas particulares estão vistosamente engalanados. Os sinos de todas as igrejas tocam festivamente.

Do casamento do rei Boris da Bulgaria com a princesa italiana Giovanne já nasceram duas crianças, a princesa Maria Luiza, que tem agora 5 anos, e o principe herdeiro, que nasceu hoje. —(D. N. B.).

Devem os prostáticos desesperar?

Por mais crueis que sejam os suplicios que sofrem — inflamações, ardores no canal, picadas irradiando até ao perineo, sondagens repetidas ou mesmo a sonda local — os prostáticos não devem por isso abandonar toda a esperança dum alivio, duma melhoria notavel no seu estado, em muitos casos mesmo uma cura completa. As comunicações feitas á Academia de Medicina estabeleceram, duma forma hoje indiscutivel, a acção descongestionante dos sais halogeneos de Magnésio, nas perturbações da próstata e todos os dias doentes reconhecidos confirmam com o seu testemunho a eficácia do tratamento.

A testemunha Sr. H. A.... St. BARTHELEMY escreve: «Deixem-me que lhes diga quanto eu estou satisfeito com o resultado que obtive com as drageas de MAGNOGENE: Já não me levanto de noite e minha próstata funciona normalmente».

Sob a forma activa, comodo para tomar, de drageas de MAGNOGENE os sais de Magnésio operaram já milhões de curas semelhantes, que tomaram em muitos casos, o aspecto dum verdadeiro rejuvenescimento.

O relato da comunicação feita á Academia de Medicina descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento será enviado gratuitamente a quem o assunto interesse e a quem o pedir aos Depositários dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.) — 88, Rua da Assunção — Lisboa.

Amadores Fotograficos
APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus. Roiz, Ld.a, 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

AUTOMOBILISTA!!!
Conhece os capachos de Cairo, com recortes para pedais, travões, etc.? Se não conhece visite a casa do fabricante e ali obterá o capacho higienico para verão e indispensavel para o inverno.
245, Rua da Madalena, 251
Telefone 2 6536

HAVAS
Um pó fino, aderente e bem perfumado

Para a sua «maquillage» é indispensável um pó de arroz muito fino, aderente e perfumado, que dê às suas faces um aspecto aveludado cheio de encanto e atracção. O melhor de todos é o
Pó de Arroz Forvil
Agente exclusivo:
F. LUZ e SILVA
Rua da Madalena, 66-1.º
LISBOA

O Imperio italiano

O chefe da igreja copta em Roma

ROMA, 16—O rei e imperador da Italia e Etiopia recebeu hoje, em audiencia particular, o chefe da igreja copta na Abissinia, Abuna Cirillo.—(D. N. B.)

Turati vai para Africa

ROMA, 16.—Augusto Turati, ex-secretario geral do partido fascista, eliminado do partido no dia 30 de outubro de 1932, foi agora reintegrado. Vai partir para a Africa Oriental a fim de ocupar um cargo importante.—(Havas).

O serviço aero-postal

no Atlantico Norte

BERLIM, 16.—Reuniu-se a assembléa geral da Lufthansa, na qual o dr. Von Strauss anunciou que os vôos de experiencia dos aviões postais no Atlantico Norte se efectuarão com um novo tipo de avião, esperando aquela companhia abrir um serviço regular em 1938. Terminou agradecendo aos governos dos Estados Unidos e de Portugal terem autorizado as experiencias.—(Havas).

Sono pesado

SMIRNA, 16 — Os jornais anunciam que uma mulher desta cidade acordou subitamente, depois de quatro anos de sono ininterrupto, durante o qual foi alimentada artificialmente com leite e sumo de limão. — (Americana).

Coisas americanas...

NOVA YORK, 16.—Descobriu-se em Dayton (Ohio) um caso extraordinario de burla. Um grupo de negros tinha ha anos, sob sequestro, nove mutilados de guerra, privando-os das pernas artificiais, para completa impossibilidade de fuga, e recebia as pensões de sangue dos desgraçados, mediante a apresentação de documentos falsos. Os criminosos foram presos e os mutilados deram entrada no hospital militar, em estado grave, devido á fome que passaram.—(Americana).

Eleições em Inglaterra

LONDRES, 16—Nas ultimas eleições parciais realizadas no circulo de Plymouth foi eleito o coronel Guest, conservador-nacional, contra o seu antagonista trabalhista, G. T. Garratt. O primeiro obteve 15.778 votos e o segundo 11.044.

Estão-se realizando campanhas eleitorais em mais nove circunscrições parlamentares.—(Havas)

Hitler sai para o mar

BERLIM, 16 — Hitler passará grande parte das suas ferias de verão no mar. Fará um cruzeiro, provavelmente, num navio de guerra. -- (Americana).

As dividas de guerra

WASHINGTON, 16—De todos os paises devedores, nenhum pagou a prestação vencida ontem, com excepção da Finlandia.—(Havas)

GREVES NO ESTRANGEIRO

Os conflitos norte-americanos

DETROIT, 16.—Os chefes operarios da Ford decidiram dissolver a nova organização Ford Brotherhood of America, fundada a semana passada.

Anuncia-se que se eleva a 12.000 o numero de desempregados das 16 minas de carvão da Pennsylvania e West Virginia pertencentes á Republic Steel e Inland Steel.

A greve nas oficinas navais de Brooklin estendeu-se a Staten Island of New Jersey, que ocupa 15.000 operarios. Quinze arsenais estão completamente fechados.—(Havas).

A atitude de Roosevelt

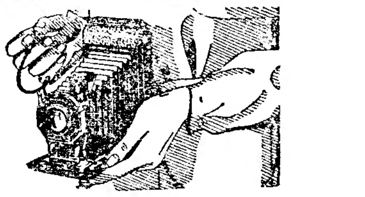
WASHINGTON, 16.—Interrogado sôbre a possibilidade da sua intervenção no conflito operario, que traz imobilizados 150.000 trabalhadores, Roosevelt declarou que nada faria antes de terminar o inquerito a que está procedendo o sr. Perkins, ministro do Trabalho. —(Havas).

Greve dos ferroviarios argentinos

BUENOS AIRES, 16—O pessoal dos caminhos de ferro da Central-Cordoba declarou-se em greve de duas horas por dia. Uma delegação dos ferroviarios pediu ao Parlamento que interviesse a seu favor.—(Havas)

Matador
TÔDAS AS ONDAS
O RECEPTOR POPULAR
DÊSDE **70$00** POR MÊS
PHILIPS RADIO

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING


marcas há muitas, mas "KODAK" é a unica que satisfaz o amador verdadeiramente exigente.
Vende-se a prestações de 6$00, com bonus na
PAPELARIA GOMES & Rodrigues, Ld.a
Largo de D. Estefania, 17 a 21
LISBOA
Telef. P. B. X. 4 1147

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.a
Rua da Palma, 268—Lisboa

AOS AMADORES
Um rôlo 6×9 com 8 poses e 8 provas **9$50**
Fotografia Achilles
AV. ALMIRANTE REIS, N.º 1
(Principio da Avenida)

SORTE GRANDE
a 19 do corrente
300.000$00
estão á venda na feliz casa
D. F. GOUVEIA & SILVA
Sucr. Manuel Alves da S. Neves

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

RUA DA ASSUNÇÃO, 84 E 86
Filial: Rua do Comercio, 104 e Rua Augusta, 17

D. Palmyra Augusta Duarte Barrão de Souza Telles

FALECEU

Casimiro Victor de Souza Telles, mulher e filhos, Palmyra Adelaide de Souza Telles da Costa Monteiro e filhos, Wenceslau José de Souza Telles, mulher e filha, Adelaide da Conceição de Souza Telles Gomes Pereira e marido, José de Souza Telles, mulher e filha, Sebastião de Souza Telles, mulher, e Pedro de Souza Telles participam o falecimento de sua querida mãi, sogra e avó, e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo o prestito da Igreja do Coração de Jesus para o cemiterio do Alto de São João, realizando Missa pelas 10 horas.

MAGNO

MAURICIO
Mobiliario e Decorações
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

Cabeleireiro Pessôa
Permanentes a 60$00, 80$00 e 100$00 Esc.
R. Garrett, 29 T. 2 7383

ULTIMAS NOTICIAS

BLENORRAGIAS
(Agudas-Cronicas)—Tratamento suave, rapido e radical — Simples — Não irrita — Não suja
BLÉGONOL
A' venda nas principais farmacias. O frasco 20$00. Mandamos a cobrança. — DEPOSITARIOS:
JAMOS L.da
Av. da Liberdade, 3

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Continuam as operações militares em volta de Bilbao

para tornar mais facil e rapida a queda da cidade

DURANGO, 16.—A queda de Bilbao está iminente. Junto da cidade já se encontram camiões da intendencia nacionalista carregados de viveres para a população de Bilbao. A desmoralização que reina nas fileiras marxistas atingiu o seu auge. Os bolchevistas, quando se viram atacados pela retaguarda, devido ao movimento envolvente levado a efeito pelos nacionalistas, perderam completamente o moral e cada um tratou de se salvar. O numero de baixas sofridas pelo inimigo atinge um elevadissimo numero. Os despojos colhidos dão mostra da importancia do ataque nacionalista, pois o material apreendido eleva-se a uma quantidade invulgar.—(D. N. B.).

Os vascos continuam a recuar

SAN SEBASTIAN, 16.—Segundo as noticias recebidas da frente da Biscaia, os nacionalistas ocuparam esta manhã duas das mais importantes posições dos bolchevistas a sudeste de Bilbao. Os vermelhos fogem desordenadamente deixando em poder dos nacionalistas grandes quantidades de material de guerra e numerosos prisioneiros.

Varias localidades dos arredores de Bilbao cairam já em poder nos nacionalistas, cuja entrada em Bilbao é aguardada de um momento para o outro.—(D. N. B.).

Begoña está em poder dos vascos

FRENTE DA BISCAIA, 16.—(Dum enviado especial da Havas):—As linhas nacionalistas não passavam ontem, ás 18 horas, pouco mais ou menos, do sitio onde passavam ante-ontem, com excepção de alguns avanços no sentido de Archanda. A' noite, Begoña e Deusto continuavam nas mãos dos vascos. Estes opõem resistencia afincada nos declives abruptos de Santo Domingo e Archanda, agarrando-se ao terreno. O ataque é dificil devido á grande inclinação das encostas, que fazem angulo morto que os milicianos aproveitam para passar. Dos altos de Santo Domingo pudemos vêr todo o bairro velho de Bilbao e, mais longe, ao norte, o grande edificio da Universidade de Deusto. Nas ruas de Bilbao ha pouca ou quasi nenhuma circulação. De vez em quando, passam uns automoveis a toda a velocidade, pelas ruas estreitas da cidade velha. Neste ponto os nacionalistas estão a cêrca de 1.800 metros das casas de Bilbao.

A resistencia de Bilbao é fraca

SAN SEBASTIAN, 16.—Na frente da Biscaia os nacionalistas, prosseguindo no seu glorioso avanço, têm quasi que completamente cercada a cidade de Bilbao. A resistencia dos bolchevistas é quasi nula. Bilbao está quasi inteiramente evacuada pela população civil, que se refugiou em Santander, para onde tambem se puseram em fuga grandes contingentes de combatentes.—(D. N. B.)

As vitimas dos bombardeamentos aereos

VALENCIA, 16.—Foram publicados os numeros das vitimas da população civil causadas no Euzcadi pela aviação nacionalista só durante o mês de abril, ou sejam 2.905 pessoas mortas e 2.451 feridas em 34 aldeias. No dia 31 de março só em Durango houve 520 mortos e 1.655 em Guernica.—(Havas).

As operações no norte

FRENTE DE BISCAIA, 16.—(Dum enviado especial da Havas).—A aviação nacionalista começou a bombardear as vertentes abruptas da cordilheira de Salsburu, no oeste imediato de Bilbao, cujas alturas dominam a cidade como as de San Domingo e Archanda a leste. Durante horas os trimotores de bombardeamento lançaram toneladas e toneladas de bombas naquelas vertentes.

O pequeno porto de Plencia no golfo do Cantabrico não sofreu os horrores da guerra. O Sanatorio, onde se encontravam muitas crianças francesas, pôde ser evacuado a tempo. Colunas de legionarios prosseguem no avanço em direcção do rio Nervion, onde pensam chegar amanhã. Os vascos deste lado não opõem nenhuma resistencia e recuam á chegada dos legionarios. Como em todos os sectores, muitos milicianos rendem-se.

Os que fogem de Bilbao

PAUILLAC, 16.—Chegou um torpedeiro espanhol com 93 homens, mulheres e crianças evacuados de Bilbao.—(Havas).

BAIONA, 16.—Nos dois ultimos dias chegaram novos contingentes de refugiados, em varios barcos partidos de Castro Urdiales. Entre estes figuram as irmãs de Aguirre. São quasi todos velhos, mulheres e crianças. Todos se queixam dos bombardeamentos acusando, sobretudo, os aviadores alemães e italianos.—(Havas).

Aviões vermelhos lançam bombas sobre Saragoça e Malaga

SALAMANCA, 16.—Informações oficiais dão conta de que oito aparelhos marxistas bombardearam ontem Saragoça, arremessando algumas bombas sobre o aerodromo, sem consequencias. Os aparelhos de caça nacionalistas levantaram vôo e perseguiram os aviões vermelhos, tendo abatido um. A aviação vermelha tambem lançou quatro bombas sobre Malaga, causando oito mortos e oito feridos na população civil.—(D. N. B.).

Madrid debaixo de fogo

MADRID, 16.—(Dum enviado especial da Havas):—Ontem, ás 22 horas, começou o bombardeamento. As granadas pareciam ser de grosso calibre e os objectivos principais eram o centro da cidade e o bairro de Cuatro Caminos. Os canhões republicanos entraram em acção. O bombardeamento terminou ás 23 e 45.—(Havas).

Comunicado de Valencia

VALENCIA, 16.—O ministerio da Defesa Nacional forneceu o seguinte comunicado: «Frente de Aragão—Na segunda feira aviões republicanos bombardearam os quarteis de Hueca, a estação dos caminhos de ferro entre as aldeias de Mazota e Botonnita e as posições dos rebeldes na estrada de Loma a Gorda. Durante o dia, 15 aviões, escoltados por 46 aparelhos de caça, bombardearam o aerodromo de Saragoça e as concentrações de rebeldes observadas no sector a noroeste de Huesca.

Frente Norte—Duas esquadrilhas de aviões lançaram seis bombas sobre o cruzador nacionalista «Almirante Cervera», ao largo do Cabo Peñas. Este vaso de guerra fugiu a toda a velocidade. As batarias republicanas de Cargente-Lora abateram um aparelho nacionalitsa».—(Havas).

O abastecimento de Madrid

MADRID, 16.—O sub-secretario de Estado das Obras Publicas, após a sua chegada a esta capital, declarou aos jornalistas: entram diariamente em Madrid 1.500 toneladas de viveres. Dois comboios—um com trigo e outro com fruta—virão regularmente para abastecer a população civil. Estes progressos são devidos á unificação dos transportes civis e militares.

O general Miajas vai publicar um edital, anunciando que serão adoptadas medidas severas contra os especuladores. Vão ser fixados os preços dos generos, estabelecendo lucros licitos. Até aqui os beneficios têm chegado a atingir 200 por cento.—(Havas).

Na frente aragonesa

BARCELONA, 16.—(Dum enviado especial da Havas):—O dia de ontem decorreu relativamente tranquilo na frente de Aragão. De manhã a aviação republicana fez alguns reconhecimentos ás linhas nacionalistas, sem que fosse atacada pela aviação nacionalista, a qual parece ter renunciado a qualquer actividade depois dos castigos do sabado e segunda feira. Nos postos avançados houve fuzilaria sem consequencias. Ontem á tarde a artelharia nacionalista, instalada no sector de Almedivar, a sueste de Huesca, disparou diversos tiros para reconhecer a plataforma da artelharia republicana, mas perante o silencio desta calou-se.

Um manifesto da C. N. T.

VALENCIA, 16.—O «Comité» Nacional da Confederação Nacional do Trabalho, em manifesto publicado ontem á noite, apela para todos os anti-fascistas do mundo inteiro por causa da situação de Bilbao, ameaçada pelos nacionalistas. Pede principalmente a mais estreita unidade de todos os trabalhadores. «O povo espanhol—diz—pede ao proletariado universal que intervenha contra a comedia do pacto de não-intervenção. Por detrás desta «comedia» os paises burgueses observam com olhar impassivel a luta sangrenta que se trava em Espanha».—(Havas).

Abundancia em Salamanca

SALAMANCA, 16.—Ontem, no mercado da Salamanca, a abundancia e os preços dos produtos eram iguais aos de antes da guerra civil. O mercado esteve aberto desde as 8 horas ás 19 e 30. A vigilancia é exercida apenas por um guarda. O numero de vendedores ascende a 600 e em dois dias da semana vai a 700. As portas são adornadas com bandeiras da Falange e de Espanha. Os quarteis e os hospitais servem-se aparte. Enviam-se tambem generos para as frentes. Ontem entraram 12.500 quilos de fruta, 4.500 duzias de ovos, que se venderam a 2,10 pesetas por duzia, havendo 6.000 duzias em frigorificos. A fruta é vendida aos preços correntes. Nos primeiros dez dias deste mês entraram 1.200 cestos, mais do que em igual periodo do ano passado. As carnes de vaca e outras são vendidas como dantes e existe abundancia de peixe, chegando aqui os vagões-frigorificos 24 horas depois de partirem dos portos.—(Havas).

Morte dum escritor bulgaro

BARCELONA, 16.—O jornal «La Noche» noticía a morte do escritor hungaro «Matei Jalka», comandante da brigada internacional «Generel Sukas». Desempenhou um papel importante na guerra.—(Havas).

O regresso da Italia e da Alemanha á fiscalização

LONDRES, 16.—Os embaixadores da Italia e da Alemanha em Londres informaram lord Plymouth, presidente da Comissão de não-intervenção, de que os seus respectivos governos resolveram voltar a cooperar com aquela Comissão assim como a reassumir a sua parte activa na fiscalização das costas de Espanha em virtude do acôrdo de Londres, de sabado, entre as quatro potencias interessadas na fiscalização naval.—(Havas).

Entrou hoje no Tejo
o navio-escola polaco «Iskra»

Entrou hoje, de manhã, no Tejo o navio-escola «Iskra», que anda em cruzeiro de instrução pelo Atlantico e que atracou agora á muralha interior da doca de Alcantara.

Pelas 10 horas, o comandante do «Iskra» desembarcou e foi á legação da Polonia cumprimentar o ministro do seu país. Mais tarde, apresentou cumprimentos nas estações oficiais de Marinha.

O «Iskra» deve demorar-se uma semana no Tejo.

DR. ANTONIO DA FONSECA

No Sanatorio Sousa Martins, onde está em tratamento, foi operado de urgencia o sr. dr. Antonio da Fonseca, que, dentro da gravidade que o seu estado oferece, experimentou hoje ligeiras melhoras. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Pronto... assim é que é
todos devem comprar os artigos de decorador
na **Casa Elisio Santos** da Rua Arco do Bandeira n.º 32.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Na Esplanada:
a actriz Maria do Rosario
Lucilia do Carmo
Manuel Calixto
Vão passar o S. João ao Solar!

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 5979
Na esplanada—Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, José Tovar, José Pereira e Armandinho.

São Luiz: RIR! RIR! RIR! com
STAN LAUREL & OLIVER HARDY
na divertida comedia-farsa **Irmãos Gemeos**

TIVOLI Telefone 5 0595 A's 21,30
O GRANDE EXITO
A Revolução de Maio
de Antonio Lopes Ribeiro